



182 - A PRESENÇA DE FLUORETO NA ÁGUA DE ABASTECIMENTO E A PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA

Autoras:

Lorena Rodrigues Souza

Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual de Feira de Santana.

Ana Rita Duarte Guimarães

Professora do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Categoria: Revisão de Literatura

rodrigueslores3@gmail.com

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Flúor; Saúde Bucal; Saúde Coletiva; Saúde Pública

O objetivo do trabalho foi revisar a literatura com relação à influência do fluoreto da água de abastecimento na prevalência da cárie dentária. De acordo com o Ministério da Saúde, jovens residentes em cidades com água fluoretada apresentaram prevalência de cárie cerca de 30% menor quando comparado com as crianças e adolescentes que residam em cidades sem o sistema de fluoretação. Além disso, estudos mostram que o índice de Dentes Cariados, Perdidos ou Obturados (CPOD) e a prevalência de cárie dentária em crianças brasileiras que vivem em regiões com a devida fluoretação da água são menores do que os mesmos índices em crianças que fazem uso de águas não fluoretadas. Também foi visto que, nas águas naturais, a concentração de fluoreto é menor quando comparada com as águas de abastecimento público, e por estarem abaixo do valor ideal para a região, se configuram em um importante fator para o aumento na incidência da doença cárie nestas localidades. A diferença no valor do CPOD no Brasil mostra que o sistema de fluoretação tem grande influência na saúde pública do país, especialmente em regiões com baixos níveis de acesso à atenção a saúde bucal. Esses dados confirmam que a medida sistêmica de fluoretação das águas alcança resultados



importantes na diminuição da prevalência da doença cárie e a desigualdade em saúde desta população.